Fevereiro de 2021

RELATÓRIO ANUAL 2020

SICOOB Credivertentes

EDITORIAL

"A ESTRANHA MANIA"

Já é hora de confessar: humanos como somos, nos tornamos afeitos ao **ter**. E aqui não se trata daquele viés materialista. É aquele ter existencial: pra tudo tem tempo, tem jeito, tem remédio, tem cura, tem certeza. O ano de 2020, porém, colocou essa ideia à prova.

De março em diante o que realmente tínhamos eram dúvidas. Ainda assim, pendurados em cada volta das interrogações, seguimos em frente. Afinal, como bem lembram Milton Nascimento e Fernando Brant em *Maria, Maria*, de 1978: "é preciso ter manha, é preciso ter graça, é preciso ter sonho sempre. Quem traz na pele essa marca possui a estranha maniade ter fé na vida".

Para o Cooperativismo, nutri-la significa confiar também em cada homem e mulher que o defende, pratica. Não por outro motivo, o Sicoob Credivertentes seguiu cumprindo sua missão ao longo de 2020. Assim, atuou oferecendo soluções financeiras acessíveis para contornar a crise, garantindo a seus cooperados todo o apoio para reorganizar economias e promovendo direcionamentos para se manterem de pé num mercado oscilante. Tudo isso sem abrir mão de cautela, segurança e, acima de tudo, sustentabilidade.

Os resultados de decisões conscientes somadas a medidas ousadas, linhas de Crédito diferenciadas e ações orientadas pelo bem-comum estão neste relatório – e são eles as molas propulsoras para um futuro com mais tranquilidade.

Boa leitura.

PALAVRA DO PRESIDENTE

SUSTENTABILIDADE

A palavra-chave de nossa Era é *sustentabilidade* ou, extensivamente, o termo chave é *desenvolvimento sustentável*. Isto é: devemos utilizar os recursos naturais, suprir e atender as necessidades do presente sem comprometer as próximas gerações em suas necessidades.

Devemos, assim, cuidar zelosamente dos recursos que o mundo nos oferece e formar uma cadeia solidária para que nada falte ao próximo – em todos os sentidos.

Estamos conscientes, portanto, quanto às nossas relações saudáveis, sejam elas sociais, com melhoria de renda, da qualidade de vida e redução das diferenças; sejam elas ambientais, propiciando condições existenciais dignas para todos, com distribuição equânime de oportunidades.

O Sicoob Credivertentes, como instituição cooperativista de primeira hora, comunga todos os propósitos de sustentabilidade – inclusive cultural –, propugnando uma nova ordem mundial a partir do desenvolvimento integrado, harmônico e compartilhado de nossas comunidades e região.

"Os homens são pobres porque não sabem ser nem entender os bens que estão ao seu alcance" **(Pitágoras)**.

João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Alexandre Nunes Machado Chaves; Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diélle Barros de Oliveira; Lígia Honorina de Andrade Moreira;
Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA
Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Cristiano Alexandre de AImeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis
Suplentes: Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende

CADERNO INFORMATIVO
Veículo impresso trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO
São Tiago , Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Barbacena, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritápolis, São João del-Rei e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL
Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO
Mapa de Minas Comunicação Integrada

Os materiais veiculados no Caderno Informativo do Sicoob Credivertentes podem ser reproduzidos, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do SICOOB Credivertentes.

SICOOB Credivertentes

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover Justiça Financeira e prosperidade.

VISÃO

Ser referência em Cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de Cooperação.

VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.

NOSSO SISTEMA

Você faz parte do Sicoob, o maior sistema cooperativista de crédito do país. Além disso, quem se torna cooperado passa a contar, também, com a terceira maior rede de atendimento no Brasil. Isto é: onde quer que você vá, de Norte a Sul, você tem acesso a uma agência, caixas eletrônicos ou estrutura tecnológica via Mobile e Internet Banking para cuidar de sua vida financeira.

5,1 milhões
de cooperados

3.108
Pontos de Atendimento em todos os estados da Federação

307 cidades
têm uma cooperativa do Sicoob como única instituição financeira

NOSSA COOPERATIVA

Há 35 anos, em São Tiago, a urgência por inclusão financeira em pequenas comunidades se somou à coragem de 22 ruralistas que tomaram uma decisão ousada: fundar uma cooperativa local do e para o povo. Hoje, a instituição é singular vinculada ao Sicoob congregando gente com diferentes perfis, demandas, sonhos.

Mais de 28 mil
cooperados

20 agências
físicas no Campo das Vertentes e na capital mineira, Belo Horizonte

Pioneira
no lançamento de uma agência totalmente digital

PRODUTOS E SERVIÇOS

Não importa o tamanho dos seus sonhos, do seu negócio, das suas necessidades. No Sicoob Credivertentes você tem portfólio completo para tirar planos do papel, organizar suas finanças e cuidar do que mais importa com Justiça Financeira.

Conta Corrente

Abrir uma conta no Sicoob é simples e rápido: basta procurar a agência mais próxima ou baixar nosso aplicativo para dispositivos móveis. Essa é a chave para entrar em um mundo transformador.

Crédito

Para organizar as finanças, tirar planos do papel, realizar sonhos, lidar com um imprevisto... No Sicoob temos linhas de crédito perfeitas para cada situação e com taxas competitivas. Sustentabilidade para você e seu bolso.

Consórcios

Seu carro, sua casa, um curso, uma viagem: tudo isso fica bem mais fácil quando você conta com um Consórcio do Sicoob. E o melhor: sem entrada e com as vantagens do pagamento à vista.

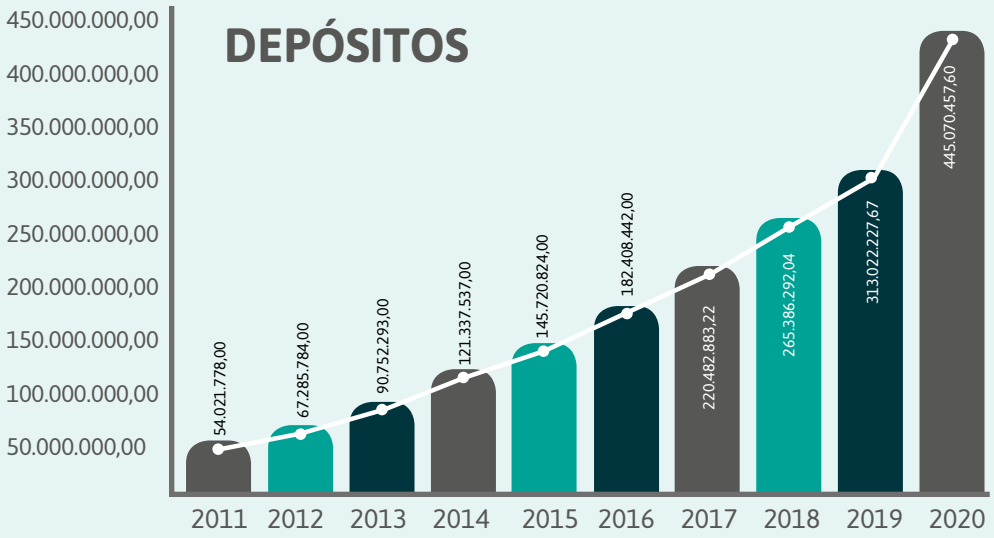
Cartões

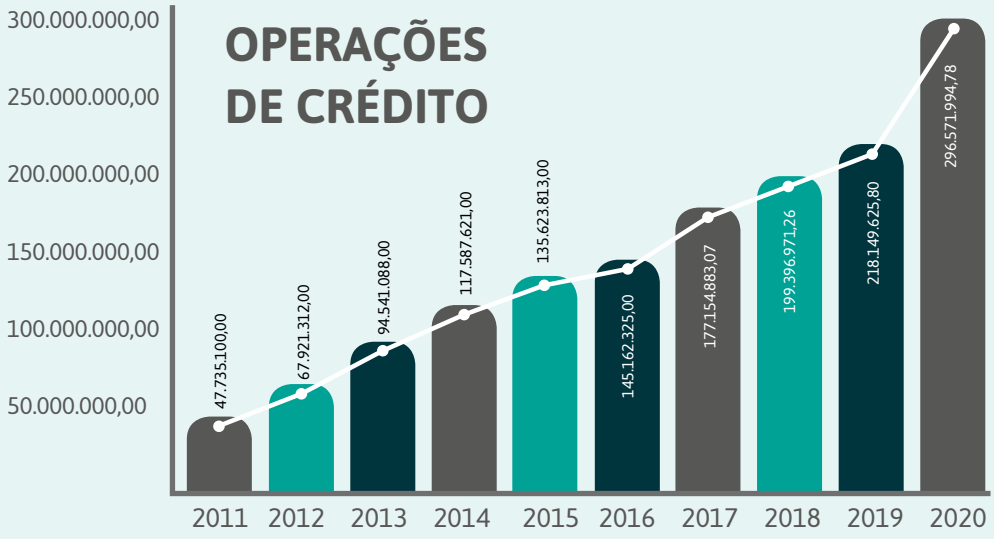
Tecnologia, praticidade e segurança para fazer suas compras ou aderir a serviços. Tudo isso com mais prazo, controle via celular e um programa de pontos exclusivo.

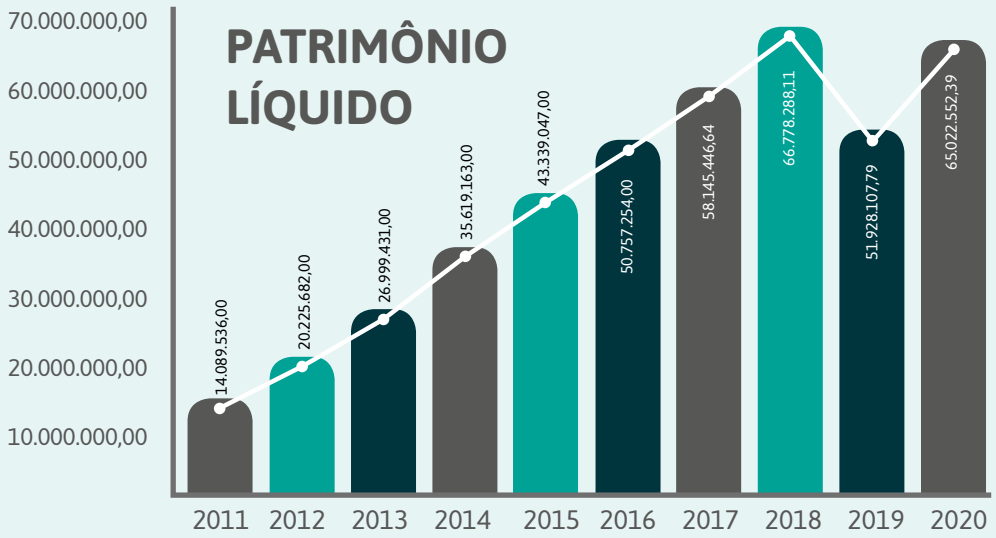
Seguros

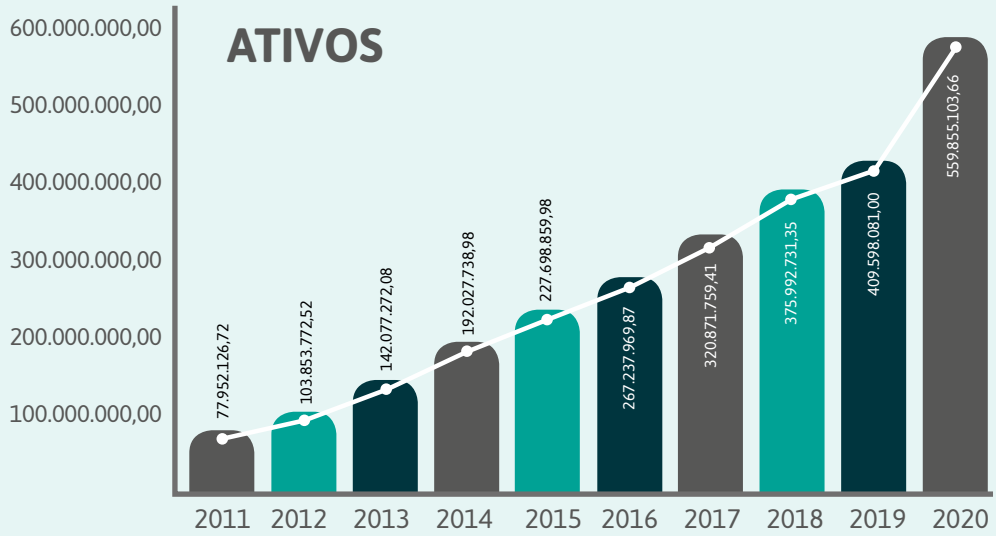
Tudo o que mais importa pra você pode ser protegido no Sicoob. E o melhor: com perfis e valores que se adaptam ao seu jeito.

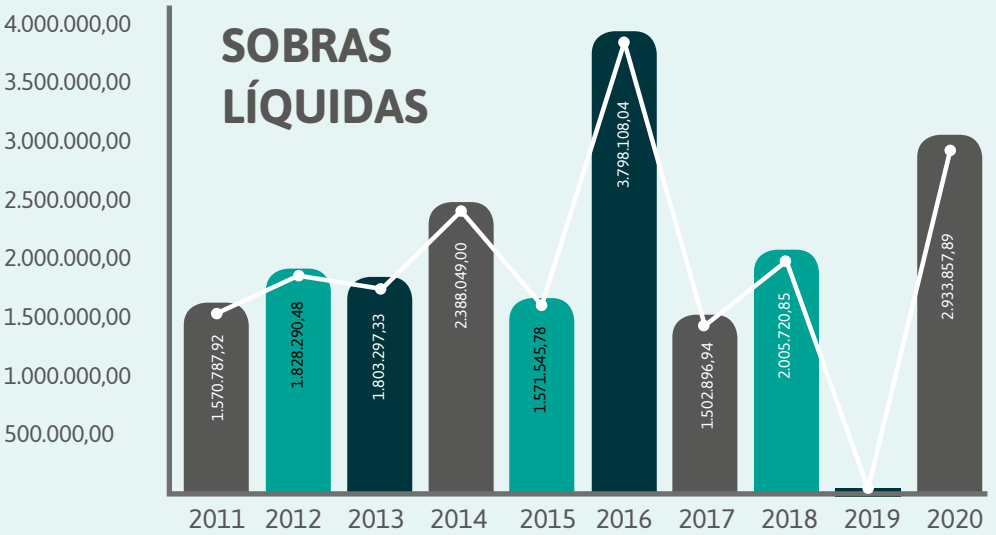
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL






PATRIMÔNIO LÍQUIDO
70.000.000,00
60.000.000,00
50.000.000,00
40.000.000,00
30.000.000,00
20.000.000,00
10.000.000,00
14.089.536,00
20.225.682,00
26.999.431,00
35.619.163,00
43.339.047,00
50.757.254,00
58.145.446,64
66.778.288,11
51.928.107,79
65.022.552,39
2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020


ATIVOS
600.000.000,00
500.000.000,00
400.000.000,00
300.000.000,00
200.000.000,00
100.000.000,00
77.952.126,72
103.853.772,52
142.077.272,08
192.027.738,98
227.698.859,98
267.237.969,87
320.871.759,41
375.992.731,35
409.598.081,00
559.855.103,66
2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020


SOBRAS LÍQUIDAS
4.000.000,00
3.500.000,00
3.000.000,00
2.500.000,00
2.000.000,00
1.500.000,00
1.000.000,00
500.000,00
1.570.787,92
1.828.290,48
1.803.297,33
2.388.049,00
1.571.545,78
3.798.108,04
1.502.896,94
2.005.720,85
2.933.857,89
2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA. - SICOOB CREDIVERTENTES na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIVERTENTES completou 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIVERTENTES obteve um resultado líquido de R$2.933.857,89 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 4,51%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R$ 210.842.262,67. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 315.233.883,72.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	71.076.259,70	22,55%
Carteira Comercial	244.157.624,02	77,45%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 16,12% da carteira, no montante de R$54.273.625,08.

4. Captação

As captações, no total de R$445.070.857,60, apresentaram uma evolução de 59,43% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	144.107.196,17	32,38%
Depósitos a Prazo	250.947.513,25	56,38%
LCA	50.016.148,18	11,24%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 10,64% da captação, no montante de R$ 43.618.924,32.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVERTENTES em 31/12/2020 atingiu o valor de R$60.159.734,21. O quadro de associados em 31/12/2020 está composto por 27.886 cooperados, havendo um acréscimo de 14,10% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVERTENTES adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 89,13% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVERTENTES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVERTENTES registrou 41 (quarenta e uma) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 41 (quarenta e uma) reclamações, 16 (dezesseis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no

prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.
SICOOB CREDIVERTENTES

São Tiago (MG), 03 de fevereiro de 2021.

João Pinto de Oliveira
Presidente do Conselho

Paulo Melo
Vice-Presidente do Conselho

Alexandre Nunes Machado Chaves
Conselheiro Administrativo

Antônio Vicente de Andrade
Conselheiro Administrativo

Fabiana Andréia F. Diélle Barros de Oliveira
Conselheira Administrativa

Lígia Honorina de Andrade Moreira
Conselheira Administrativa

Mauro Capolari Vivas
Conselheiro Administrativo

Yuri Carvalho Gomes
Conselheiro Administrativo

Flávia Alves Coelho
Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia
Diretor Executivo Financeiro

Helder Resende
Diretor Executivo de Gestão de Risco

Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		**559.855.103,66**	**409.598.081,00**
Circulante		**368.681.375,10**	**283.473.001,13**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4**	**225.898.317,09**	**168.441.447,94**
Disponibilidades		15.056.054,42	9.609.315,10
Centralização Financeira - Cooperativas		210.842.262,67	158.832.132,84
Instrumentos Financeiros	**5**	**13.203.816,29**	**-**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.203.816,29	-
Operações de Crédito	**6**	**122.219.236,41**	**108.684.700,38**
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		73.627.400,77	63.806.383,53
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(4.901.417,13)	(8.927.790,53)
Financiamentos		16.794.298,55	14.460.555,84
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(327.518,30)	(516.222,61)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		37.777.613,84	46.085.164,14
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(751.141,32)	(6.223.389,99)
Outros Créditos	**7**	**913.470,67**	**1.249.667,31**
Créditos por Avais e Fianças Honradas		426.045,71	352.077,08
Rendas a Receber		367.035,97	622.175,34
Diversos		481.254,25	465.212,26
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		182,65	74.558,75
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(361.047,91)	(264.356,12)
Outros Valores e Bens	**8**	**6.446.534,64**	**5.097.185,50**
Outros Valores e Bens		6.180.567,69	5.042.656,65
Despesas Antecipadas		265.966,95	54.528,85
Não Circulante		**191.173.728,56**	**126.125.079,87**
Realizável a Longo Prazo		**175.733.057,06**	**110.735.728,78**
Operações de Crédito	**6**	**174.352.758,37**	**109.464.925,42**
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		117.881.159,65	63.110.555,89
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(11.409.062,18)	(16.103.023,09)
Financiamentos		35.854.765,05	26.164.084,86
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(488.774,33)	(803.976,27)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		33.298.645,86	41.519.382,10
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(783.975,68)	(4.422.098,07)
Outros Créditos	**7**	**1.380.298,69**	**1.270.803,36**
Diversos		-	-
Devedores por Depósitos em Garantia		1.380.298,69	1.270.803,36
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-
Permanente		**15.440.671,50**	**15.389.351,09**
Investimentos	**9**	**8.745.416,00**	**8.380.823,61**
Participação em Cooperativa Central de Crédito		8.674.343,28	8.310.250,89
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		70.072,72	70.072,72
Outras Participações		1.000,00	500,00
Imobilizado de Uso	**10**	**6.695.255,50**	**7.008.527,48**
Imobilizado de Uso		11.590.134,22	11.326.259,53
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.894.878,72)	(4.317.732,05)
Ativos Intangíveis		1.566,42	1.566,42
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.566,42)	(1.566,42)
Total do Ativo		**559.855.103,66**	**409.598.081,00**

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		**494.832.551,27**	**357.669.973,21**
Circulante		**471.532.185,27**	**339.290.619,03**
Depósitos	**11**	**395.054.709,42**	**264.527.815,83**
Depósitos à Vista		144.107.196,17	72.778.929,72
Depósitos Sob Aviso		2.026.320,50	2.141.642,68
Depósitos à Prazo		248.921.192,75	189.607.243,43
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**12**	**46.452.248,75**	**47.362.053,70**
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		46.452.248,75	47.362.053,70
Relações Interfinanceiras	**13**	**15.837.008,04**	**18.420.925,61**
Repasses Interfinanceiros		15.837.008,04	18.420.925,61
Relações Interdependências	**14**	**4.812.171,22**	**3.662.376,34**
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.812.171,22	3.662.376,34
Outras Obrigações	**15**	**9.376.047,84**	**5.317.447,55**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		7.268,29	85.220,32
Sociais e Estatutárias		3.075.822,13	350.666,99
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.077.676,69	838.132,16
Diversas		5.215.280,73	4.043.428,08
Não Circulante		**23.300.366,00**	**18.379.354,18**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**12**	**3.563.899,43**	**1.132.358,14**
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		3.563.899,43	1.132.358,14
Relações Interfinanceiras	**13**	**17.697.084,23**	**15.612.768,19**
Repasses Interfinanceiros		17.697.084,23	15.612.768,19
Outras Obrigações	**15**	**2.039.382,34**	**1.634.227,85**
Provisões Trabalhistas, Ficais e Cíveis		1.690.867,36	1.280.707,38
Diversas		348.514,98	353.520,47
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**65.022.552,39**	**51.928.107,79**
Capital Social	**17**	**35.667.380,53**	**35.775.296,42**
De Domiciliados No País		35.811.170,02	35.868.048,39
(-) Capital A Realizar		(143.789,49)	(92.751,97)
Reserva de Sobras	**17.b**	**26.421.313,97**	**30.339.030,55**
Sobras ou Perdas Acumuladas	**17.c**	**2.933.857,89**	**(14.186.219,18)**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		**559.855.103,66**	**409.598.081,00**
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		**23.591.654,47**	**48.693.543,26**	**25.628.672,37**	**51.422.749,71**
Operações de Crédito	**20**	21.275.184,89	43.299.896,24	20.980.328,95	42.010.577,77
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		120.214,89	203.816,29	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.196.254,69	5.189.830,73	4.648.343,42	9.412.171,94
Dispêndio da Intermediação Financeira	**21**	**(6.297.357,62)**	**(15.575.105,48)**	**(34.783.396,32)**	**(47.750.392,05)**
Operações de Captação no Mercado		(3.064.767,34)	(7.498.605,40)	(6.511.318,44)	(13.132.507,36)
Operações de Empréstimos e Repasses		(970.145,84)	(2.228.444,48)	(1.274.501,08)	(2.536.411,82)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.262.444,44)	(5.848.055,60)	(26.997.576,80)	(32.081.472,87)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**17.294.296,85**	**33.118.437,78**	**(9.154.723,95)**	**3.672.357,66**
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		**(7.794.305,33)**	**(15.858.928,08)**	**(7.399.252,17)**	**(15.589.118,74)**
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	**22**	3.640.092,96	6.577.510,32	2.803.645,48	5.377.524,47
Rendas (Ingressos) de Tarifas	**23**	3.593.730,26	6.936.795,99	3.226.247,17	6.194.372,99
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	**24**	(8.376.037,71)	(16.117.086,94)	(7.736.288,73)	(15.157.391,83)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	**25**	(7.234.090,44)	(14.230.045,50)	(7.254.341,61)	(13.782.359,78)
Despesas(Dispêndios) Tributárias		(268.233,27)	(484.605,39)	(205.184,28)	(412.158,48)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	**26**	2.465.298,20	4.898.874,27	3.552.765,30	5.382.943,49
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	**27**	(834.573,46)	(1.942.853,06)	(1.155.574,17)	(2.125.868,62)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(355.066,00)	(640.033,65)	(64.364,35)	(110.412,99)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(425.425,87)	(857.484,12)	(566.156,98)	(955.767,99)
Resultado Operacional		**9.499.991,52**	**17.259.509,70**	**(16.553.976,12)**	**(11.916.761,08)**
Outras Receitas e Despesas	**28**	**(13.171,38)**	**(95.483,93)**	**73.835,91**	**(21.840,79)**
Lucros em Transações com Valores e Bens		25.818,77	27.374,37	113.939,04	117.902,48
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(5.591,94)	(15.517,94)	(792,85)	(2.792,85)
Outras Receitas		9.105,62	16.528,98	12.428,64	23.967,07
Outras Despesas		(42.503,83)	(123.869,34)	(51.738,92)	(160.917,49)
Resultado Antes da Tributação e Participações		**9.486.820,14**	**17.164.025,77**	**(16.480.140,21)**	**(11.938.601,87)**
Imposto de Rendas		(364.117,76)	(633.879,38)	(252.325,15)	(491.466,33)
Contribuição Social		(230.425,40)	(402.741,40)	(161.788,65)	(315.280,65)
Participações nos Resultados de Empregados		(391.937,96)	(1.001.361,32)	(191.841,64)	(763.601,43)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		**8.500.339,02**	**15.126.043,67**	**(17.086.095,65)**	**(13.508.950,28)**
Destinações Legais e Estatutárias	**17.d**	**-**	**(11.735.431,54)**	**-**	**-**
FATES		-	(1.466.928,94)	-	-
Reserva Legal		-	(10.268.502,60)	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		**8.500.339,02**	**3.390.612,13**	**(17.086.095,65)**	**(13.508.950,28)**
Juros ao Capital	**19**	(165.480,95)	(456.754,24)	(183.019,72)	(677.268,90)
Sobras/Perdas Líquidas		**8.334.858,07**	**2.933.857,89**	**(17.269.115,37)**	**(14.186.219,18)**
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Eventos		Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018	**Notas**	**34.561.254,87**	**(127.718,16)**	**30.339.030,55**	**2.005.720,85**	**66.778.288,11**
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		**-**	**-**	**-**	-	**-**
Ao Capital		1.994.904,22	-	-	(1.994.904,22)	**-**
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(10.816,63)	**(10.816,63)**
Movimentação de Capital:		**-**	**-**	**-**	-	**-**
Por Subscrição/Realização		600.552,14	34.966,19	**-**	-	**635.518,33**
Por Devolução (-)		(1.288.662,84)	-	-	-	**(1.288.662,84)**
Sobras ou Perdas Brutas		**-**	**-**	**-**	(13.508.950,28)	**(13.508.950,28)**
Remuneração de Juros ao Capital:		**-**	**-**	**-**	-	**-**
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(677.268,90)	**(677.268,90)**
Saldo em 31/12/2019		**35.868.048,39**	**- (92.751,97)**	**- 30.339.030,55**	**(14.186.219,18)**	**- 51.928.107,79**
Movimentação de Capital:		**-**	**-**	**-**	-	**-**
Por Subscrição/Realização		841.361,62	(51.037,52)	**-**	-	**790.324,10**
Por Devolução (-)		(1.344.835,40)	-	-	-	**(1.344.835,40)**
Reversões de Reservas		**-**	**-**	**(14.186.219,18)**	14.186.219,18	**-**
Sobras ou Perdas Brutas		**-**	**-**	**-**	15.126.043,67	**15.126.043,67**
Remuneração de Juros ao Capital:		**-**	**-**	**-**	-	**-**
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(456.754,24)	**(456.754,24)**
Juros ao Capital		448.779,58	-	-	-	**448.779,58**
IRRF sobre Juros ao Capital		(2.184,17)	-	-	-	**(2.184,17)**
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fundo de Reserva		-	-	10.268.502,60	(10.268.502,60)	**-**
F A T E S		-	-	-	(1.466.928,94)	**(1.466.928,94)**
Saldo em 31/12/2020		**35.811.170,02**	**(143.789,49)**	**26.421.313,97**	**2.933.857,89**	**65.022.552,39**
Saldo em 30/06/2019		**36.016.468,96**	**(60.681,60)**	**30.339.030,55**	**3.082.896,19**	**69.377.714,10**
Movimentação de Capital:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Por Subscrição/Realização		368.596,60	(32.070,37)	**-**	-	**336.526,23**
Por Devolução (-)		(517.017,17)	-	-	-	**(517.017,17)**
Sobras ou Perdas Brutas		**-**	**-**	**-**	(17.086.095,65)	**(17.086.095,65)**
Remuneração de Juros ao Capital:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(183.019,72)	**(183.019,72)**
Saldo em 31/12/2019		**35.868.048,39**	**(92.751,97)**	**30.339.030,55**	**(14.186.219,18)**	**51.928.107,79**
Saldo em 30/06/2020		**35.606.896,84**	**(84.903,26)**	**16.152.811,37**	**6.334.431,36**	**58.009.236,31**
Movimentação de Capital:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Por Subscrição/Realização		545.994,01	(58.886,23)	**-**	-	**487.107,78**
Por Devolução (-)		(788.316,24)	-	-	-	**(788.316,24)**
Sobras ou Perdas Brutas		**-**	**-**	**-**	8.500.339,02	**8.500.339,02**
Remuneração de Juros ao Capital:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(165.480,95)	**(165.480,95)**
Juros ao Capital		448.779,58	-	-	-	**448.779,58**
IRRF sobre Juros ao Capital		(2.184,17)	-	-	-	**(2.184,17)**
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fundo de Reserva		-	-	10.268.502,60	(10.268.502,60)	**-**
F A T E S		-	-	-	(1.466.928,94)	**(1.466.928,94)**
Saldo em 31/12/2020		**35.811.170,02**	**(143.789,49)**	**26.421.313,97**	**2.933.857,89**	**65.022.552,39**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Em Reais

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		**8.500.339,02**	**15.126.043,67**	**(17.086.095,65)**	**(13.508.950,28)**
Juros ao Capital Recebido		(230.628,68)	(230.628,68)	(281.711,32)	(281.711,32)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(371.299,43)	-	(323.192,55)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		2.262.444,44	5.848.055,60	26.997.576,80	32.081.472,87
Provisão de Juros ao Capital		(165.480,95)	(456.754,24)	(183.019,72)	(677.268,90)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		425.425,87	857.484,12	566.156,98	955.767,99
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes		231.066,00	516.033,65	64.364,35	110.412,99
Atualização de Depósitos em Garantia		(9.159,41)	(21.877,29)	(21.612,84)	(21.612,84)
(Ganho)/Perdas por Baixas de Imobilizado		34.267,91	66.401,32	14.616,75	14.616,75
Depreciações e Amortizações		561.085,93	1.102.393,28	479.560,07	915.005,19
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		**11.609.360,13**	**22.435.852,00**	**10.549.835,42**	**19.264.539,90**
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(4.120.214,89)	(13.203.816,29)	-	-
Operações de Crédito		(67.401.895,35)	(84.270.424,58)	(35.801.787,91)	(50.834.127,41)
Outros Créditos		(5.164,45)	248.578,60	153.261,08	(18.855,37)
Outros Valores e Bens		(677.617,27)	(1.349.349,14)	750.007,55	(864.682,70)
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Depósitos à Vista		42.267.493,19	71.328.266,45	10.262.497,91	16.480.097,45
Depósitos sob Aviso		1.925,76	(115.322,18)	12.509,92	(69.933,79)
Depósitos à Prazo		31.427.389,52	59.313.949,32	7.761.079,75	20.546.230,56
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(3.121.934,35)	1.521.736,34	(292.118,95)	10.679.541,41
Relações Interdependências		4.425.420,88	1.149.794,88	3.108.873,89	(1.344.868,12)
Relações Interfinanceiras		(2.108.857,94)	(499.601,53)	2.920.353,95	3.019.324,22
Outras Obrigações		2.322.638,65	4.357.486,47	(1.449.743,55)	(832.584,44)
FATES Sobras Exercício		(1.466.928,94)	(1.466.928,94)	-	-
Imposto de Renda		(364.117,76)	(633.879,38)	(252.325,15)	(491.466,33)
Contribuição Social		(230.425,40)	(402.741,40)	(161.788,65)	(315.280,65)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		**12.557.071,78**	**58.413.600,62**	**(2.439.344,74)**	**15.217.934,73**
Atividades de Investimentos					
Recebimento Dividendos		-	14.452,37	-	29.441,25
Distribuição Sobras da Central		-	356.847,06	-	293.751,30
Alienação de Imobilizações de Uso		7.226,81	7.423,22	992,85	1.907,08
Aquisição de Imobilizado de Uso		(378.621,59)	(862.945,84)	(1.254.082,41)	(1.860.620,34)
Aquisição de investimentos		(231.128,68)	(364.592,39)	(285.166,19)	(497.251,01)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		**(602.523,46)**	**(848.815,58)**	**(1.538.255,75)**	**(2.032.771,72)**
Atividades de Financiamentos					
Aumento por Novos Aportes de Capital		487.107,78	790.324,10	336.526,23	635.518,33
Devolução de Capital à Cooperados		(788.316,24)	(1.344.835,40)	(517.017,17)	(1.288.662,84)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	-	-	(10.816,63)
Juros ao Capital Líquido de IRRF		446.595,41	446.595,41	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		**145.386,95**	**(107.915,89)**	**(180.490,94)**	**(663.961,14)**
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**12.099.935,27**	**57.456.869,15**	**(4.158.091,43)**	**12.521.201,87**
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Ínicio do Período		213.798.381,82	168.441.447,94	172.599.539,37	155.920.246,07
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**4**	225.898.317,09	225.898.317,09	168.441.447,94	168.441.447,94
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**12.099.935,27**	**57.456.869,15**	**(4.158.091,43)**	**12.521.201,87**
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		0,00	0,00	(0,00)	(0,00)

NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA.
SICOOB CREDIVERTENTES
CNPJ - 22.724.710/0001-05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVERTENTES LTDA. - SICOOB CREDIVERTENTES é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/08/1986, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Em 2020, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária pelos associados, houve alteração da denominação social da Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. SICOOB CREDIVERTENTES que até então era denominada Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda. SICOOB CREDIVERTENTES

O SICOOB CREDIVERTENTES sediada a Rua Carlos Pereira nº 100 centro São Tiago – MG possui 20 Postos de Atendimento – (PA), nas seguintes localidades: São Tiago, Mercês de Água Limpa, Conceição da Barra de Minas, Ritápolis, Resende Costa, Coronel Xavier Chaves, São João Del Rei, Dores de Campos, Prados, Nazareno, Itutinga, Barbacena, Morro do Ferro, Ibertioga, Madre de Deus de Minas, Alfredo Vasconcelos, Senhora dos Remédios, Belo Horizonte, Piedade do Rio Grande e Alto Rio Doce.

O SICOOB CREDIVERTENTES tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 03/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução n°2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A **Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020**, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em

conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIVERTENTES, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A Cooperativa elegeu um Comitê de Crise COVID19 que através do 'Plano de Continuidade Operacional - Pandemia Coronavírus", adotou critérios para minimizar os impactos nos processos internos e de retaguarda, bem como nos atendimentos aos associados, e principalmente a responsabilidade com a vida humana.

Alguns dos critérios realizados foram a antecipação de férias vislumbrando o menor número de pessoas em seu quadro funcional ativo, trabalhando com quadro de pessoal e horários reduzidos. Funcionários trabalhando em home office. Atendimento nas agências através de agendamentos antecipados. Funcionários com sintomas são afastados e encaminhados para a realização do teste para a Covid. Testando positivo a agência é fechada de imediato para a sanitização do ambiente e a realização do exame nos demais funcionários.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos
Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos
Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos
Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões
São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais
São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment
A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.
Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020.**

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	15.056.054,42	9.609.315,10
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	210.842.262,67	158.832.132,84
Total	**225.898.317,09**	**168.441.447,94**

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R$ 5.189.830,73 e R$ 9.412.171,94.

5. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Instrumentos Financeiros estavam assim compostas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações interfinanceiras de Liquidez	13.203.816,29	-
Total	**13.203.816,29**	**-**

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	128.691,34	-	128.691,34	318.712,37
Cheque Especial / Conta Garantida	2.561.565,73	-	2.561.565,73	3.973.355,99
Empréstimos	59.906.469,73	117.881.159,65	177.787.629,38	106.402.208,84
Financiamentos	16.794.298,55	35.854.765,05	52.649.063,60	40.624.640,70
Títulos Descontados	11.030.673,97	-	11.030.673,97	16.222.662,22
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	37.777.613,84	33.298.645,86	71.076.259,70	87.604.546,24
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(5.980.076,75)	(12.681.812,19)	(18.661.888,94)	(36.996.500,56)
Total	**122.219.236,41**	**174.352.758,37**	**296.571.994,78**	**218.149.625,80**

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação 31/12/2020 31/12/2020			Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em	Provisões
AA	-	Normal	22.481.879,75	-	17.149.360,49	-
A	0,50%	Normal	125.560.458,55	(627.802,37)	82.221.715,09	(411.108,60)
B	1%	Normal	81.768.836,57	(817.688,47)	59.296.796,10	(592.967,99)
B	1%	Vencidas	251.324,01	(2.513,24)	140.612,13	(1.406,12)
C	3%	Normal	50.596.630,52	(1.517.899,10)	42.379.431,71	(1.271.383,02)
C	3%	Vencidas	307.617,44	(9.228,52)	1.020.593,14	(30.617,80)
D	10%	Normal	7.358.694,40	(735.869,53)	8.967.278,97	(896.727,94)
D	10%	Vencidas	782.271,97	(78.227,21)	1.621.083,29	(162.108,34)
E	30%	Normal	10.881.245,51	(3.264.374,05)	7.407.341,00	(2.222.202,41)
E	30%	Vencidas	1.276.378,66	(382.913,64)	3.067.380,95	(920.214,33)
F	50%	Normal	2.463.242,75	(1.231.621,53)	759.078,96	(379.539,50)
F	50%	Vencidas	2.241.190,92	(1.120.595,60)	1.169.065,80	(584.532,93)
G	70%	Normal	674.451,64	(472.116,21)	776.353,25	(543.447,30)
G	70%	Vencidas	628.738,70	(440.117,14)	632.637,39	(442.846,20)
H	100%	Normal	6.167.358,46	(6.167.358,46)	4.698.292,37	(4.698.292,37)
H	100%	Vencidas	1.793.563,87	(1.793.563,87)	23.839.105,72	(23.839.105,72)
Total Normal			307.952.798,15	(14.834.729,71)	223.655.647,94	(11.015.669,13)
Total Vencido			7.281.085,57	(3.827.159,23)	31.490.478,42	(25.980.831,43)
Total Geral			**315.233.883,72**	**(18.661.888,94)**	**255.146.126,36**	**(36.996.500,56)**
Provisões			**(18.661.888,94)**	**-**	**(36.996.500,56)**	**-**
Total Líquido			**296.571.994,78**	**-**	**218.149.625,80**	**-**

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	16.522.287,94	43.384.181,79	117.881.159,65	**177.787.629,38**
Títulos Descontados	-	10.348.631,09	682.042,88	-	**11.030.673,97**
Financiamentos	-	4.385.927,25	12.408.371,30	35.854.765,05	**52.649.063,60**
Financiamentos Rurais	-	8.385.001,43	29.392.612,41	33.298.645,86	**71.076.259,70**
Adiantamento a Depositantes	128.691,34	-	-	-	**128.691,34**
Cheque Especial / Conta Garantida	2.561.565,73	-	-	-	**2.561.565,73**
Total	**2.690.257,07**	**39.641.847,71**	**85.867.208,38**	**187.034.570,56**	**315.233.883,72**

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	12.795.803,70	967.609,32	0	13.763.413,02	**4%**
Setor Privado - Indústria	2.447.689,21	911.963,16	0	3.359.652,37	**1%**
Setor Privado - Serviços	81.717.011,93	12.300.781,46	0	94.017.793,39	**30%**
Pessoa Física	93.377.507,33	37.796.485,88	70.825.474,53	201.999.467,74	**64%**
Outros	1.170.548,25	672.223,78	250.785,17	2.093.557,20	**1%**
TOTAL	**191.508.560,42**	**52.649.063,60**	**71.076.259,70**	**315.233.883,72**	**100%**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	**36.996.500,56**	**10.122.588,68**
Constituições/Reversões no período	5.751.363,81	31.923.445,39
Transferência para Prejuízo no período	(24.085.975,43)	(5.049.533,51)
Total	**18.661.888,94**	**36.996.500,56**

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	8.477.291,15	2,69%	6.338.977,15	2,48%
10 Maiores Devedores	36.806.376,44	11,66%	33.952.050,57	13,28%
50 Maiores Devedores	81.085.227,27	25,68%	78.153.107,59	30,57%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	**15.337.276,66**	**10.791.659,80**
Valor das operações transferidas no período	24.085.975,43	5.049.533,51
Valor das operações recuperadas no período	(2.046.810,76)	(496.533,44)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(247.712,87)	(7.383,21)
Total	**37.128.728,46**	**15.337.276,66**

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	192.592,77	455.503,90	303.924,92	682.875,04
Rendas de Empréstimos	11.939.736,44	22.779.108,16	10.107.237,23	20.657.907,10
Rendas de Títulos Descontados	1.227.512,70	3.030.233,54	1.900.528,44	3.672.711,12
Rendas de Financiamentos	3.418.776,38	6.835.671,12	3.508.903,49	6.690.358,87
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.532.695,44	6.179.457,87	4.220.762,41	8.180.043,70
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	42.962,95	118.272,80	51.906,78	356.831,50
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	1.184.366,55	1.694.842,02	486.004,33	1.157.550,32
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	-	159.996,07	93.513,80	93.513,80
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	736.541,66	2.046.810,76	307.547,55	518.786,32
Total	**21.275.184,89**	**43.299.896,24**	**20.980.328,95**	**42.010.577,77**

7. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	**426.045,71**	**352.077,08**
Rendas a Receber	**367.035,97**	**622.175,34**
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central (b)	363.233,96	622.175,34
Outras Rendas a Receber	3.802,01	-
Diversos	**481.254,25**	**465.212,26**
Valores a Receber pela Venda de Bens	122.678,29	-
Adiantamentos	48.076,70	235.893,20
Títulos e Créditos a Receber (c)	249.542,36	224.451,57
Devedores Diversos (d)	60.956,90	4.867,49
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	**182,65**	**74.558,75**
(-) Provisão Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (f)	**(361.047,91)**	**(264.356,12)**
Total	**913.470,67**	**1.249.667,31**

Não Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	**1.380.298,69**	**1.270.803,36**
Total	**1.380.298,69**	**1.270.803,36**

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB CREDIMINAS referente ao mês de dezembro/2020.

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R$249.542,36);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos à Diferença de Caixa (R$9.782,86), Pendências a Regularizar (R$4.423,85), Pendências a Regularizar - Bancoob (R$3.222,26) e outros (R$43.527,93);

(e) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Para Interposição de Recursos Fiscais-Lei 9703/98 (R$52.855,42), Pis - Depósito Judicial (R$323.048,42), Irpj - Depósito Judicial (R$91.452,18), Pis Folha - Depósito Judicial (R$912.942,67);

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Outros Créditos 31/12/2020	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2019	Provisões
A	0,5%	-	122.678,29	122.678,29	(613,39)	-	-
E	30%	48.288,04	-	48.288,04	(14.486,44)	62.255,53	(18.676,67)
F	50%	33.104,60	-	33.104,60	(16.552,32)	65.062,53	(32.531,30)
G	70%	50.857,68	-	50.857,68	(35.600,37)	38.702,92	(27.092,05)
H	100%	293.795,39	-	293.795,39	(293.795,39)	186.056,10	(186.056,10)
Total Geral		426.045,71	**122.678,29**	**548.724,00**	**(361.047,91)**	**352.077,08**	**(264.356,12)**
Provisões		(360.434,52)	(613,39)	(361.047,91)		(264.356,12)	
Total Líquido		**65.611,19**	**122.064,90**	**187.676,09**		**87.720,96**	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	6.180.567,69	5.042.656,65
Despesas Antecipadas	265.966,95	54.528,85
Total	**6.446.534,64**	**5.097.185,50**

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R$ 6.180.567,69, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R$ 265.966,95, referentes a Prêmios de Seguros (R$9.140,69), Processamento de Dados (R$71.762,71), Vale Refeição e Alimentação (R$142.120,00) e outros (R$42.943,55).

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	8.674.343,28	8.310.250,89
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	70.072,72	70.072,72
Outros Investimentos	1.000,00	500,00
Total	**8.745.416,00**	**8.380.823,61**

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	160.446,79	160.446,79
Edificações	4%	752.870,51	225.772,91
Imobilizações em Curso (a)	-	1.177.903,29	1.329.390,58
Instalações	10%	1.874.048,47	2.728.967,38
Móveis e Equipamentos	10%	2.395.721,84	2.294.773,60
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.178.925,16	2.043.942,53
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	777.984,11	742.046,81
Veículos	20%	284.206,99	284.206,99
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	1.988.027,06	1.516.711,94
Total		**11.590.134,22**	**11.326.259,53**
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(4.894.878,72)	(4.317.732,05)
Total		**6.695.255,50**	**7.008.527,48**

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	144.107.196,17	72.778.929,72
Depósitos a Prazo	248.921.192,75	189.607.243,43
Depósitos Sob Aviso	2.026.320,50	2.141.642,68
Total	**395.054.709,42**	**264.527.815,83**

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN n° 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	7.022.630,04	1,57%	4.580.526,38	1,48%
10 Maiores Depositantes	35.233.185,63	7,89%	23.041.714,79	7,43%
50 Maiores Depositantes	73.193.608,34	16,35%	55.176.148,33	17,83%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(19.358,65)	(55.823,07)	(57.549,42)	(120.003,62)
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.252.422,24)	(5.561.263,72)	(4.970.458,48)	(10.123.441,07)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(483.501,58)	(1.324.341,39)	(1.254.336,39)	(2.451.450,68)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(309.484,87)	(557.177,22)	(228.974,15)	(437.611,99)
Total	**(3.064.767,34)**	**(7.498.605,40)**	**(6.511.318,44)**	**(13.132.507,36)**

12. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). e a Letra Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04).

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	46.452.248,75	3.563.899,43	47.362.053,70	1.132.358,14
TOTAL	**46.452.248,75**	**3.563.899,43**	**47.362.053,70**	**1.132.358,14**

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(483.501,58)	(1.324.341,39)	0,15	(1.254.336,39)	(2.451.450,68)	0,33

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	De 4,15% até 8,00% a.a.	Até 09/2027	15.837.008,04	17.697.084,23	18.420.925,61	15.612.768,19
TOTAL			15.837.008,04	17.697.084,23	**18.420.925,61**	**15.612.768,19**

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(970.145,84)	(2.228.444,48)	(1.274.501,08)	(2.536.411,82)
Total	**(970.145,84)**	**(2.228.444,48)**	**(1.274.501,08)**	**(2.536.411,82)**

14. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento (a)	4.692.849,00	3.427.486,00
Concessionários de Serviços Públicos	73.937,29	198.874,06
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	45.384,93	36.016,28
Total	**4.812.171,22**	**3.662.376,34**

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	7.268,29	-	85.220,32	-
Sociais e Estatutárias	3.075.822,13	-	350.666,99	-
Obrigações Fiscais Correntes	1.077.676,69	-	838.132,16	-
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.690.867,36		1.280.707,38
Diversas	5.215.280,73	348.514,98	4.043.428,08	353.520,47
TOTAL	**9.376.047,84**	**2.039.382,34**	**5.317.447,55**	**1.634.227,85**

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	1.466.928,94	80.765,25
Cotas de Capital a pagar (b)	652.826,95	269.901,74
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	788.296,67	-
Gratificações e Participações a pagar	167.769,57	-
Total	**3.075.822,13**	**350.666,99**

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados demitidos.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021.

15.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	302.001,58	200.627,87
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	775.675,11	637.504,29
Total	**1.077.676,69**	**838.132,16**

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 Diversas

	31/12/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Despesas de Pessoal	1.648.908,60		1.638.931,46	
Outras Despesas Administrativas (a)	815.109,69		575.557,65	
Cheques Descontados (b)	218.261,81		663.803,00	
Provisões para Garantias Prestadas (c)	525.783,30	348.514,98	447.853,04	353.520,47
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	792.645,21		470.255,24	
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	90.926,52		115.784,22	
Credores Diversos – País (d)	1.123.645,60		131.243,47	
Provisão para Contingências (e)		1.690.867,36		1.280.707,38
Total	**5.215.280,73**	**2.039.382,34**	**4.043.428,08**	**1.634.227,85**

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Água/Energia/Gas (R$24.146,45), Aluguéis (R$20.576,88), Manutenção

e Conservação de Bens (R$34.127,91), Seguro Prestamista (R$595.990,06) e outros (R$140.268,39);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados à compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação 31/12/2020		Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2019	Provisões
AA		846.993,39	-	456.555,33	-
A	0,5%	15.571.151,11	(77.856,94)	13.099.457,09	(65.498,63)
B	1%	4.021.631,82	(40.216,43)	3.382.563,87	(33.825,55)
C	3%	3.821.061,23	(114.631,81)	2.767.129,29	(83.013,92)
D	10%	748.824,05	(74.882,59)	742.134,63	(74.213,53)
E	30%	252.567,76	(75.770,37)	273.119,48	(81.935,85)
F	50%	92.190,16	(46.095,12)	467.864,14	(233.932,11)
G	70%	374.252,98	(261.977,09)	26.875,42	(18.812,80)
H	100%	182.867,93	(182.867,93)	210.141,12	(210.141,12)
Total		**25.911.540,43**	**(874.298,28)**	**21.425.840,37**	**(801.373,51)**

(d) Referem-se a Diferença de Caixa (R$651.949,07), Pendências a Regularizar Bancoob (R$428.697,75) e outros (R$42.998,78);

(e) Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Fiscais (1)	1.390.867,36	1.280.707,38
Contingências Cíveis	300.000,00	353.520,47
Total	**1.690.867,36**	**1.634.227,85**

(1) Refere-se a provisão para: Pis (R$323.048,42), IRPJ (R$91.452,18), Pis Folha (R$923.511,34) e outros (R$52.855,42).

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIVERTENTES opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	35.667.380,53	35.775.296,42
Associados	27.886	24.441

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 70%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela compensação da perda do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R$14.186.219,18, suportada pelo fundo de Reserva da Cooperativa.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra/Perda líquida do exercício	14.669.289,43	(14.186.219,18)
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	14.669.289,43	-
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 70%	(10.268.502,60)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 10%	(1.466.928,94)	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	**2.933.857,89**	**(14.186.219,18**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	2.568.348,90	**2.114.823,75**
Despesas/Receitas específicas de atos não cooperativos	-	(21.840,79)
Lucro Líquido	**2.568.348,90**	**2.092.982,96**
(-) Imposto de Renda e CSLL	(1.036.620,78)	(806.746,98)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	**1.531.728,12**	**1.286.235,98**
(-) Dedução de Receitas com Associados	(1.719.834,48)	(1.501.519,88)
Resultado líquido de atos não cooperativos	**(188.106,35)**	**(215.283,90)**

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou e pagou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

20. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	192.592,77	455.503,90	303.924,92	682.875,04
Rendas De Empréstimos	11.939.736,44	22.779.108,16	10.107.237,23	20.657.907,10
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.227.512,70	3.030.233,54	1.900.528,44	3.672.711,12
Rendas De Financiamentos	3.418.776,38	6.835.671,12	3.508.903,49	6.690.358,87
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	2.532.695,44	6.179.457,87	4.220.762,41	8.180.043,70
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	42.962,95	118.272,80	51.906,78	356.831,50
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	1.184.366,55	1.694.842,02	486.004,33	1.157.550,32
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	-	159.996,07	93.513,80	93.513,80
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	736.541,66	2.046.810,76	307.547,55	518.786,32
TOTAL	**21.275.184,89**	**43.299.896,24**	**20.980.328,95**	**42.010.577,77**

21. Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(3.064.767,34)	(7.498.605,40)	(6.511.318,44)	(13.132.507,36)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(970.145,84)	(2.228.444,48)	(1.274.501,08)	(2.536.411,82)
Provisões para Operações de Crédito	(2.262.444,44)	(5.848.055,60)	(26.997.576,80)	(32.081.472,87)
TOTAL	**(6.297.357,62)**	**(15.575.105,48)**	**(34.783.396,32)**	**(47.750.392,05)**

22. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	680.511,37	1.319.479,32	628.767,56	1.165.018,66
Rendas de Transferências de Fundos	27.211,90	46.595,38	16.565,10	29.953,20
Rendas de outros serviços	2932369,69	5211435,62	2158312,82	4182552,61
Total	**3.640.092,96**	**6.577.510,32**	**2.803.645,48**	**5.377.524,47**

23. Rendas de Tarifas Bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.703.872,70	3.275.049,85	1.399.492,78	2.707.941,20
Rendas de Serviços Prioritários - PF	230.669,50	418.377,00	174.491,80	339.913,10
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	447.356,25	882.808,58	530.558,43	1.011.233,06
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.211.831,81	2.360.560,56	1.121.704,16	2.135.285,63
TOTAL	**3.593.730,26**	**6.936.795,99**	**3.226.247,17**	**6.194.372,99**

24. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	50.412,64	94.909,78	39.731,28	82.990,52
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	689.792,21	1.423.275,21	677.390,92	1.366.203,67
Despesas de Pessoal - Benefícios	1.180.749,79	2.327.779,71	1.070.330,16	2.119.087,73
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	1.782.461,78	3.361.247,45	1.614.700,70	3.161.919,52
Despesas de Pessoal - Proventos	4.611.433,36	8.803.910,23	4.299.733,47	8.332.561,23
Despesas de Pessoal - Treinamento	54.717,23	92.181,27	10.425,61	36.794,44
Despesas de Remuneração de Estagiários	6.470,70	13.783,29	23.976,59	57.834,72
TOTAL	**8.376.037,71**	**16.117.086,94**	**7.736.288,73**	**15.157.391,83**

25. Outros Dispêndios Administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	172.516,43	335.718,94	156.173,36	318.252,17
Despesas de Aluguéis	596.912,62	1.176.876,95	545.047,33	1.073.132,41
Despesas de Arrendamento de Bens	11.525,04	59.772,09	79.206,54	158.413,08
Despesas de Comunicações	355.622,48	713.276,88	371.986,87	773.541,71
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	319.819,24	608.296,99	286.919,49	560.013,66
Despesas de Material	97.525,27	173.240,21	141.886,41	252.103,07
Despesas de Processamento de Dados	763.864,82	1.653.291,18	721.655,61	1.294.325,45
Despesas de Promoções e Relações Públicas	93.777,14	143.123,13	188.272,48	287.438,82
Despesas de Propaganda e Publicidade	50.134,22	68.322,70	18.319,00	29.129,00
Despesas de Publicações	0	3.432,00	0	0

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Seguros	-49.263,69	98.808,36	64.849,36	127.098,00
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	1.005.701,47	1.918.010,00	884.655,09	1.748.501,59
Despesas de Serviços de Terceiros	307.427,91	528.826,77	265.072,03	580.853,07
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	900.058,27	1.721.495,18	800.097,80	1.577.664,00
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	384.389,10	655.669,69	380.200,94	613.233,73
Despesas de Transporte	624.489,56	1.248.804,68	695.980,32	1.269.980,31
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	110,00	110,00
Despesas de Viagem no País	32.632,64	139.664,59	76.935,02	127.241,58
Despesas de Depreciação	561.085,93	1.102.393,28	479.560,07	915.005,19
Outras Despesas Administrativas	119.017,57	253.359,18	199.076,25	366.716,95
Emolumentos judiciais e cartorários	120.985,44	269.462,90	131.183,86	195.346,36
Contribuição a OCE	59.901,13	119.151,17	57.843,93	114.744,72
Rateio de despesas da Central	513.418,35	1.031.142,43	589.999,13	1.154.505,23
Rateio de despesa do Sicoob CCS	94.022,12	207.906,20	119.310,72	245.009,68
TOTAL	**7.234.090,44**	**14.230.045,50**	**7.254.341,61**	**13.782.359,78**

26. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	45.238,09	254.274,87	17.397,94	164.754,89
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	351.659,89	784.559,35	249.085,99	421.230,79
Reversão de Provisão para Contingências	124.000,00	124.000,00	-	-
Reversão de Provisão para Juros ao Capital	-	-	677.268,90	677.268,90
Reversão de Outras Provisões Operacionais	250.994,12	250.994,12	996.521,33	1.040.022,08
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	14.452,37	-	29.441,25
Rendas de Cartões e Adquirência	1.031.672,84	2.217.235,90	995.506,98	1.893.688,01
Atualização de Depósitos Judiciais	9.159,41	21.877,29	21.612,84	21.612,84
Rendas de Repasses Interfinanceiros	9.731,58	19.747,70	13.616,77	23.531,79
Sobras Recebidas da Central	-	356.847,06	-	293.751,30
Juros ao Capital Recebidos da Central	230.628,68	230.628,68	281.711,32	281.711,32
Outras Receitas	412.213,59	624.256,93	300.043,23	535.930,32
TOTAL	**2.465.298,20**	**4.898.874,27**	**3.552.765,30**	**5.382.943,49**

27. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(365.481,77)	(564.632,59)	(147.826,96)	(571.387,87)
Despesa com Tarifas	(7.352,44)	(11.447,56)	(3.718,40)	(5.737,01)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(256.860,90)	(472.254,07)	(211.357,57)	(388.575,70)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(2.184,27)	(390.448,19)	(187.955,42)	(193.400,80)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(129.659,13)	(256.960,03)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(9.048,43)	(10.334,56)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.423,77)	(23.738,30)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(124.024,52)	(251.199,12)	(116.894,19)	(222.682,42)
Perdas - Fraudes Externas	-	(7.700,00)	(2.930,27)	(2.930,27)
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	(12.526,26)	-	-
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(54.178,10)	(100.158,10)	(101.658,10)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(171,08)	(171,08)
Outras Despesas Operacionais	(53.197,36)	(144.394,31)	(254.903,05)	(382.365,34)
TOTAL	**(834.573,46)**	**(1.942.853,06)**	**(1.155.574,17)**	**(2.125.868,62)**

28. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	**25.818,77**	**27.374,37**	**113.939,04**	**117.902,48**
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	**(5.591,94)**	**(15.517,94)**	**(792,85)**	**(2.792,85)**
Outras Receitas	**9.105,62**	**16.528,98**	**12.428,64**	**23.967,07**
Ganhos de Capital	8.714,23	16.137,59	12.375,02	23.613,45
Rendas de Aluguel	-	-	-	300,00
Outras Rendas Não Operacionais	391,39	391,39	53,62	53,62
Outras Despesas	**(42.503,83)**	**(123.869,34)**	**(51.738,92)**	**(160.917,49)**
Perdas de Capital	(31.374,88)	(33.030,86)	(6.855,24)	(17.307,19)
Outras Despesas Não Operacionais	(11.128,95)	(90.838,48)	(44.883,68)	(143.610,30)
TOTAL	**(13.171,38)**	**(95.483,93)**	**73.835,91**	**(21.840,79)**

29. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício findo em 31/12/2020 e 31/12/2019, a instituição não registrou nenhum evento que tenha gerado resultado não recorrente.

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.286.825,55	1,13%	42.712,76
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.254.949,40	0,48%	10.368,18
TOTAL	**7.541.774,95**	1,62%	**53.080,94**
Montante das Operações Passivas	6.250.321,19	1,81%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	15.715,68	470,14	1,15%
Direitos Creditórios Descontados	695.654,35	4.165,63	0,98%
Empréstimos	3.361.901,77	38.325,77	1,89%
Financiamentos	445.786,50	2.182,97	0,85%
Financiamentos Rurais	574.843,31	2.874,21	5,21%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	594.098,44	0,41%	0%
Depósitos a Prazo	2.473.913,31	0,99%	0,16%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	2.852.034,02	5,70%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVERTENTES.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,51%	1,89%
Empréstimos	1,82%	31,50%
Financiamentos Rurais - repasses	1,01%	40,46%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	98,16%	157,91%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,54%	15,81%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,80%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,15%
Crédito Rural (modalidades)	0,19%
Aplicações Financeiras	1,81%

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019	
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários	325.737,19	651.474,37	319.412,11	638.713,71
Conselho de Administração	291.228,84	602.707,99	277.062,19	551.473,80
Conselho Fiscal	50.412,64	94.909,78	39.731,28	82.990,52
Gratificações da Diretoria	71.559,79	167.826,46	80.916,62	176.016,16
FGTS Diretoria	47.428,70	97.801,13	41.884,61	88.459,36
INSS Diretoria/Conselhos	147.787,55	303.383,34	132.986,66	315.449,61
Total	934.154,71	1.918.103,07	891.993,47	1.853.103,16

31. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIVERTENTES em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVERTENTES responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 5)	210.842.262,67	158.832.132,84
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	8.674.343,28	8.310.250,89

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

32.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas; definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;

c) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

d) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

e) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

f) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar

os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 25.911.540,43 (31/12/2019 - R$ 21.425.840,37), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

34. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIVERTENTES estava em conformidade.

36. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	31/12/2020		31/12/2019	
Descrição	**Provisão para Contingências**	**Depósitos Judiciais**	**Provisão para Contingências**	**Depósitos Judiciais**
PIS	323.048,42	323.048,42	319.363,84	319.363,84
PIS FOLHA	923.511,34	912.942,67	819.562,75	809.658,73
Outras contingências	444.307,60	144.307,60	141.780,79	141.780,79
Total	**1.690.867,36**	**1.380.298,69**	**1.280.707,38**	**1.270.803,36**

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIVERTENTES existem 05 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R$ 280.137,00.

37. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na moda-

lidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição do SICOOB CREDIVERTENTES corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R$ 176.273,14.

Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.
SICOOB CREDIVERTENTES

São Tiago (MG), 03 de fevereiro de 2021.

João Pinto de Oliveira
Presidente do Conselho

Paulo Melo
Vice-Presidente do Conselho

Alexandre Nunes Machado Chaves
Conselheiro Administrativo

Antônio Vicente de Andrade
Conselheiro Administrativo

Fabiana Andréia F. Diélle Barros de Oliveira
Conselheira Administrativa

Lígia Honorina de Andrade Moreira
Conselheira Administrativa

Mauro Capolari Vivas
Conselheiro Administrativo

Yuri Carvalho Gomes
Conselheiro Administrativo

Flávia Alves Coelho
Diretora Executiva Administrativa

Luiz Henrique Garcia
Diretor Executivo Financeiro

Helder Resende
Diretor Gestão de Riscos

José Osvaldo da Silva
Contador CRC-MG 084.114

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIVERTENTES - Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda., reunido em 03/02/2021, em cumprimento do art. 88 inciso "IV", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.020, tendo encontrado tudo em ordem.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVERTENTES, Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda., em 31 de dezembro de 2.020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 2.020.

São Tiago - MG, 03 de fevereiro de 2021.

Conselheiros Fiscais Efetivos

Cristiano Alexandre de Almeida
Coordenador do Conselho Fiscal

Luis Cláudio dos Reis
Secretário do Conselho Fiscal

Cristovão Caputo Avelar
Conselheiro Fiscal

Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. - Sicoob Credivertentes

São Tiago - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda. - Sicoob Credivertentes, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credivertentes em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 10 de fevereiro de 2021.

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

www.credivertentes.com.br

RELATÓRIO ANUAL 2020

/sicoob.credivertentes

@sicoob_credivertentes

Sicoob Credivertentes

@SICOOB_oficial

/sicoob-confedera-o

SICOOB
Credivertentes